

FIESP CIESP

DEPECON

Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos



**Indicadores Econômicos dos Setores
do Sindicato**

SIMEFRE

Novembro de 2016

Este relatório visa a fornecer informações econômicas específicas sobre os produtos e/ou setores representados pelo Sindicato. Os dados levam em conta os setores CNAE 2.0 ou os produtos NCM do sindicato, não representando necessariamente as empresas associadas ao sindicato.

Sumário

1.	Exportações e Importações dos Produtos NCM do Sindicato	3
1.1.	Produtos NCM do Sindicato	3
1.2.	SIMEFRE – Departamento Ferroviário.....	4
1.3.	SIMEFRE – Departamento Rodoviário	6
1.4.	SIMEFRE – Departamento de Veículos de Duas Rodas (DV2R)	10
2.	Empregos e Salários nos Setores CNAE do Sindicato	13
2.1.	Setores CNAE do Sindicato	13
2.2.	Evolução da Ocupação nos Setores do Sindicato	14
2.3.	Variação do Emprego nos Setores do Sindicato em 2016.....	15
2.4.	Evolução Real dos Salários.....	16

1. Exportações e Importações dos Produtos NCM do Sindicato

O texto a seguir visa a apresentar um panorama de comércio exterior para os produtos do SIMEFRE. A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo.

1.1. Produtos NCM do Sindicato

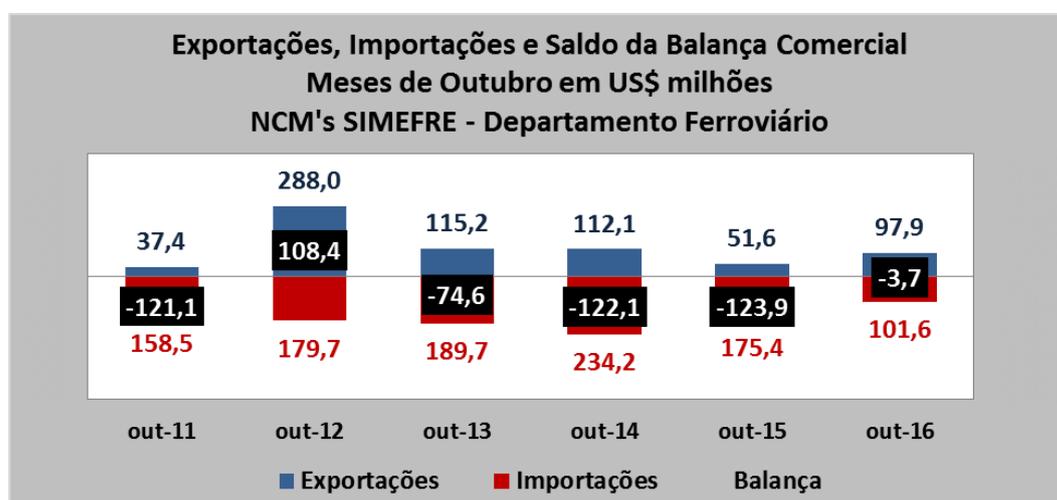
Os NCM's considerados foram os seguintes:

- SIMEFRE – Departamento Ferroviário (DF): 68109900; 73021010; 73021090; 73023000; 73024000; 73029000; 84798999; 84811000; 84812090; 84813000; 84814000; 84818099; 84819090; 84829119; 85013310; 85013411; 85301010; 85301090; 85309000; 86011000; 86012000; 86021000; 86029000; 86031000; 86039000; 86040000; 86050010; 86050090; 86061000; 86063000; 86069100; 86069200; 86069900; 86071110; 86071120; 86071200; 86071911; 86071919; 86071990; 86072100; 86072900; 86073000; 86079100; 86079900; 86080011; 86080012; 86080090; 86090000.
- SIMEFRE – Departamento Rodoviário (DR): 84143091; 84143099; 84152010; 87021000; 87029010; 87041000; 87042390; 87051000; 87053000; 87079010; 87079090; 87086090; 87091900; 87161000; 87162000; 87163100; 87163900; 87164000; 87168000; 87169010; 87169090.
- SIMEFRE – Departamento de Veículos de Duas Rodas (DV2R): 40114000; 40115000; 40132000; 40139000; 73151100; 87111000; 87112010; 87112020; 87112090; 87113000; 87114000; 87115000; 87119000; 87120010; 87120090; 87141000; 87149100; 87149200; 87149310; 87149320; 87149410; 87149490; 87149500; 87149600; 87149910; 87149990.

1.2. SIMEFRE – Departamento Ferroviário

No mês de outubro, o saldo da balança comercial dos produtos do DF foi um déficit de US\$ 3,7 milhões, ante um déficit de US\$ 123,9 milhões em outubro de 2015.

As exportações dos produtos do DF atingiram US\$ 97,9 milhões em outubro deste ano, uma alta de 90% em relação a outubro de 2015. As importações dos produtos do DF, por sua vez, atingiram US\$ 101,6 milhões em outubro de 2016, 42% menores que as de outubro de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados em outubro deste ano.

Exportações Produtos Departamento Ferroviário – Mês de Outubro (em US\$ milhões)

Produto	Outubro/2016		Outubro/2015		Variação 2016/ 2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	36,1	36,9%	2,8	5,5%	1.170,6%
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	32,8	33,5%	23,8	46,2%	37,7%
Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa de eletricidade	11,4	11,6%	4,1	7,9%	180,9%
Demais produtos	17,6	18,0%	20,8	40,4%	-15,6%
TOTAL	97,9	-	51,6	-	89,9%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados em outubro deste ano.

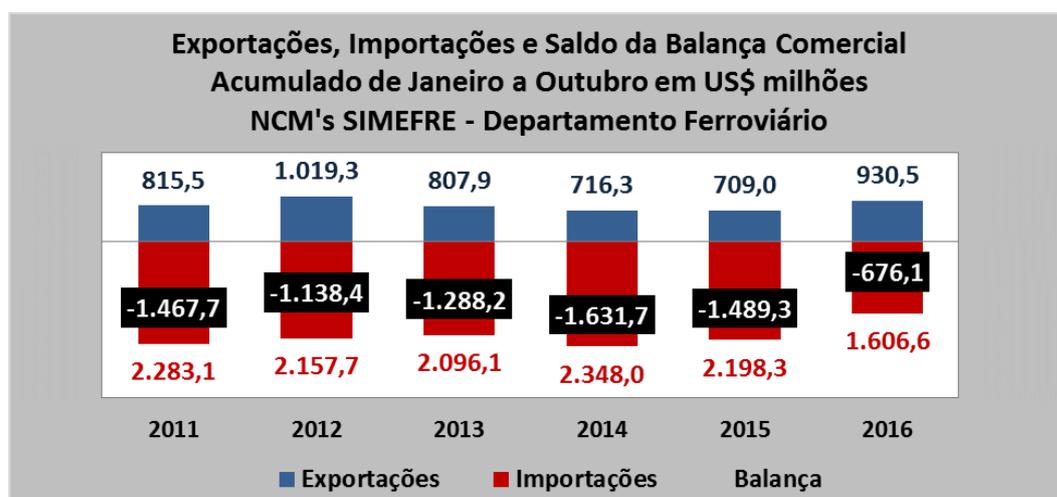
Importações Produtos Departamento Ferroviário – Mês de Outubro (em US\$ milhões)

Produto	Outubro/2016		Outubro/2015		Variação 2016/ 2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	32,8	32,3%	39,4	22,5%	-16,8%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	12,6	12,4%	10,1	5,8%	24,9%
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	10,0	9,9%	9,5	5,4%	5,2%
Demais produtos	46,2	45,4%	116,4	66,3%	-60,3%
TOTAL	101,6	-	175,4	-	-42,1%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

No acumulado de janeiro a outubro, o saldo da balança comercial dos produtos do DF foi um déficit de US\$ 676,1 milhões, ante um déficit de US\$ 1,5 bilhão no acumulado no mesmo período de 2015.

As exportações dos produtos do DF atingiram US\$ 930,5 milhões no acumulado de janeiro a outubro deste ano, 31% maiores que as do mesmo período de 2015. As importações dos produtos do DF, por sua vez, atingiram US\$ 1,6 bilhão no acumulado de janeiro a outubro de 2016, 27% menores que as do mesmo período de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados no acumulado de 2016.

Exportações Produtos Departamento Ferroviário – Acumulado de Janeiro a Outubro (em US\$ milhões)

Produto	2016		2015		Variação 2016/ 2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	430,9	46,3%	398,8	56,2%	8,0%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	163,4	17,6%	68,2	9,6%	139,5%
Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa de eletricidade	123,0	13,2%	16,8	2,4%	632,7%
Demais produtos	213,2	22,9%	225,3	31,8%	-5,3%
TOTAL	930,5	-	709,0	-	31,2%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados no acumulado de 2016.

Importações Produtos Departamento Ferroviário – Acumulado de Janeiro a Outubro (em US\$ milhões)

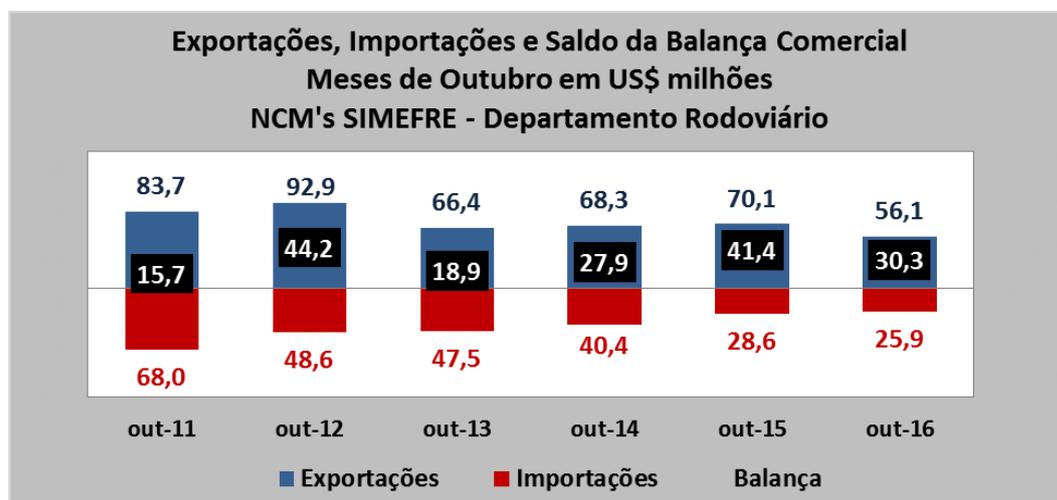
Produto	2016		2015		Variação 2016/ 2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	550,1	34,2%	508,4	23,1%	8,2%
Litorinas, mesmo para circulação urbana, exceto as da posição 86.04, de fonte externa de eletricidade	126,2	7,9%	354,6	16,1%	-64,4%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	120,0	7,5%	170,2	7,7%	-29,5%
Demais produtos	810,3	50,4%	1.165,2	53,0%	-30,5%
TOTAL	1.606,6	-	2.198,3	-	-26,9%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

1.3. SIMEFRE – Departamento Rodoviário

No mês de outubro, o saldo da balança comercial dos produtos do DR foi um superávit em US\$ 30,3 milhões, ante um superávit de US\$ 41,4 milhões em outubro de 2015.

As exportações dos produtos do DR atingiram US\$ 56,1 milhões em outubro deste ano, 20% menores que as de outubro de 2015. As importações dos produtos do DR, por sua vez, atingiram US\$ 25,9 milhões em outubro de 2016, uma queda de 10% em relação a outubro de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados em outubro deste ano.

Exportações produtos do Departamento Rodoviário – Mês de Outubro (em US\$ milhões)

Produto	Outubro/2016		Outubro/2015		Variação 2016/2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou para carga	31,9	56,8%	35,5	50,7%	-10,3%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semidiesel)	12,3	21,8%	21,5	30,7%	-43,0%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	4,0	7,2%	5,3	7,6%	-24,4%
Demais produtos	7,9	14,1%	7,7	10,9%	3,6%
TOTAL	56,1	-	70,1	-	-19,9%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados em outubro deste ano.

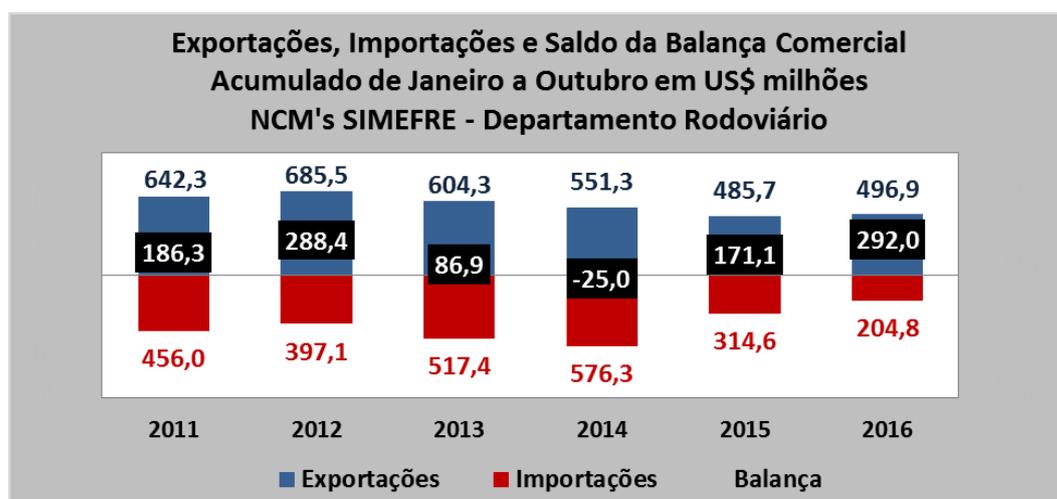
Importações produtos do Departamento Rodoviário – Mês de Outubro (em US\$ milhões)

Produto	Outubro/2016		Outubro/2015		Variação 2016/ 2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	10,3	39,9%	6,0	20,9%	72,4%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semidiesel)	7,2	27,7%	13,9	48,7%	-48,7%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	2,8	10,8%	3,4	11,7%	-16,5%
Demais produtos	5,6	21,6%	5,4	18,7%	4,4%
TOTAL	25,9	-	28,6	-	-9,7%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

No acumulado de janeiro a outubro, o saldo da balança comercial dos produtos do DR foi um superávit de US\$ 292,0 milhões, ante um superávit de US\$ 171,1 milhões no mesmo período de 2015.

As exportações dos produtos do DR atingiram US\$ 496,9 milhões nos dez primeiros meses deste ano, 2% superiores às do mesmo período de 2015. As importações dos produtos do DR, por sua vez, atingiram US\$ 204,8 milhões no acumulado do ano de 2016, 35% menores que as do mesmo período de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados no acumulado de 2016.

Exportações produtos do Departamento Rodoviário – Acumulado de Janeiro a Outubro (em US\$ milhões)

Produto	2016		2015		Variação 2016/ 2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou para carga	193,4	38,9%	199,9	41,2%	-3,3%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semidiesel)	181,3	36,5%	159,8	32,9%	13,5%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	45,6	9,2%	53,8	11,1%	-15,2%
Demais produtos	76,5	15,4%	72,2	14,9%	6,0%
TOTAL	496,9	-	485,7	-	2,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados no acumulado de 2016.

Importações produtos do Departamento Rodoviário – Acumulado de Janeiro a Outubro (em US\$ milhões)

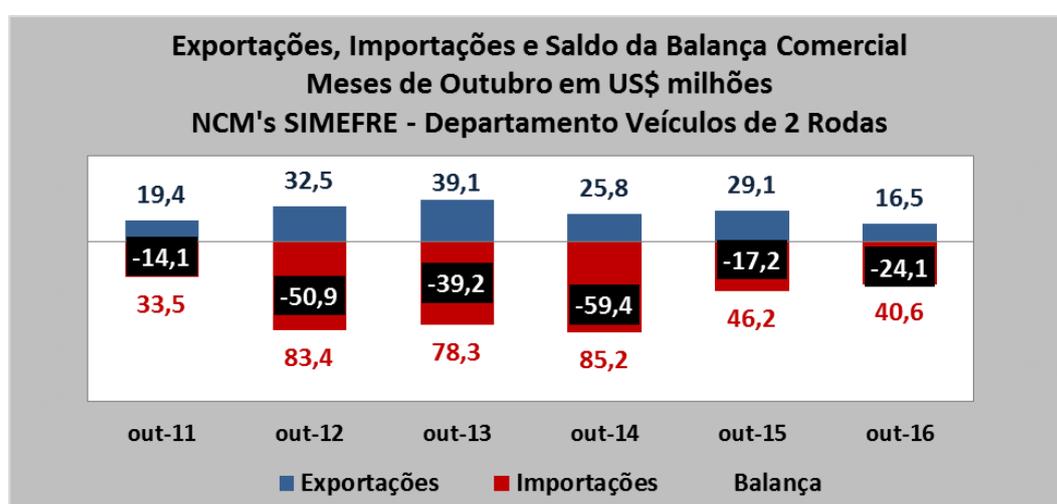
Produto	2016		2015		Variação 2016/ 2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	91,1	44,5%	83,3	26,5%	9,3%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semidiesel)	35,0	17,1%	90,6	28,8%	-61,3%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	19,3	9,4%	27,5	8,7%	-29,9%
Demais produtos	59,3	29,0%	113,1	36,0%	-47,5%
TOTAL	204,8	-	314,6	-	-34,9%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

1.4. SIMEFRE – Departamento de Veículos de Duas Rodas (DV2R)

Quanto aos produtos do DV2R, a balança comercial apresentou saldo negativo de US\$ 24,1 milhões no mês de outubro deste ano, ante um déficit de US\$ 17,2 milhões em outubro de 2015.

As exportações dos produtos do DV2R atingiram US\$ 16,5 milhões em outubro deste ano, 43% menores que as de outubro de 2015. Por sua vez, as importações dos produtos do DV2R atingiram US\$ 40,6 milhões em outubro de 2016, 12% inferiores às de outubro de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados em outubro deste ano.

Exportações produtos do Depto Veículos 2 Rodas – Mês de Outubro (em US\$ milhões)

Produto	Outubro/2016		Outubro/2015		Variação 2016/2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada superior a 125 cm ³	7,1	43,3%	18,4	63,2%	-61,1%
Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas	5,2	31,5%	4,3	14,8%	20,5%
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada inferior ou igual a 125 cm ³	2,2	13,2%	3,7	12,8%	-41,7%
Demais produtos	2,0	12,0%	2,7	9,1%	-25,8%
TOTAL	16,5	-	29,1	-	-43,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados em outubro deste ano.

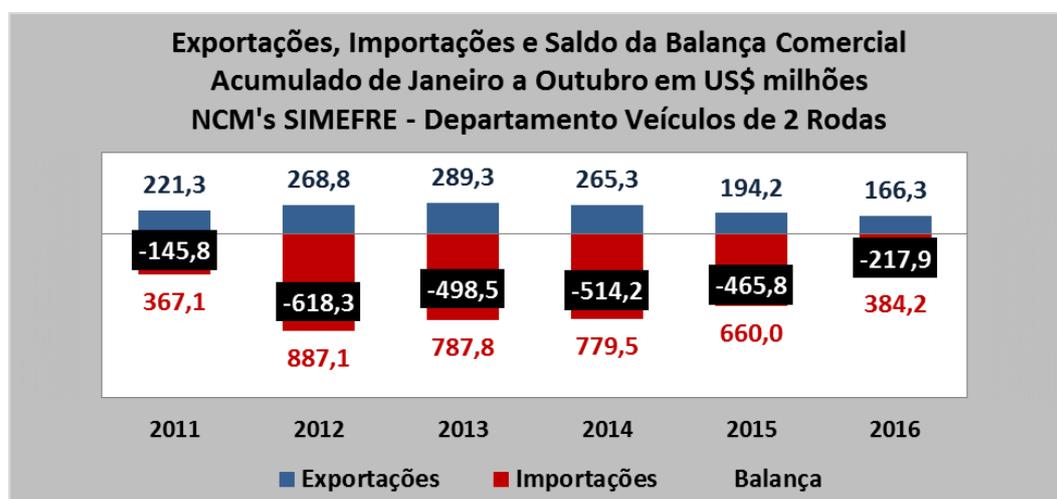
Importações produtos do Depto Veículos 2 Rodas – Mês de Outubro (em US\$ milhões)

Produto	Outubro/2016		Outubro/2015		Variação 2016/ 2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	19,2	47,3%	27,9	60,4%	-31,2%
Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	3,2	7,9%	0,6	1,3%	419,9%
Corrente de rolos, de ferro fundido, de ferro ou aço	2,5	6,1%	1,8	3,8%	41,4%
Demais produtos	15,7	38,6%	15,9	34,4%	-1,4%
TOTAL	40,6	-	46,2	-	-12,1%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

No acumulado de janeiro a outubro de 2016, a balança comercial dos produtos do DV2R apresentou saldo negativo de US\$ 217,9 milhões, ante um déficit de US\$ 465,8 milhões no acumulado no mesmo período de 2015.

As exportações dos produtos do DV2R atingiram US\$ 166,3 milhões no acumulado de janeiro a outubro deste ano, 14% inferiores às do mesmo período de 2015. As importações dos produtos do DV2R, por sua vez, atingiram US\$ 384,2 milhões no acumulado de janeiro a outubro de 2016, 42% menores que as do mesmo período de 2015.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos exportados no acumulado de 2016.

Exportações produtos do Depto Veículos 2 Rodas – Acumulado de Janeiro a Outubro (em US\$ milhões)

Produto	2016		2015		Variação 2016/ 2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada superior a 125 cm ³	66,0	39,7%	88,8	45,7%	-25,7%
Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas	62,1	37,4%	69,0	35,5%	-9,9%
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada inferior ou igual a 125 cm ³	20,8	12,5%	13,1	6,7%	58,8%
Demais produtos	17,4	10,5%	23,3	12,0%	-25,1%
TOTAL	166,3	-	194,2	-	-14,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

A tabela abaixo mostra os principais produtos importados no acumulado de 2016.

Importações produtos do Depto Veículos 2 Rodas – Acumulado de Janeiro a Outubro (em US\$ milhões)

Produto	2016		2015		Variação 2016/ 2015
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	194,2	50,5%	352,4	53,4%	-44,9%
Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	27,4	7,1%	13,4	2,0%	104,9%
Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	21,2	5,5%	28,5	4,3%	-25,7%
Demais produtos	141,5	36,8%	265,6	40,3%	-46,8%
TOTAL	384,2	-	660,0	-	-41,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

2. Empregos e Salários nos Setores CNAE do Sindicato

Os dados a seguir visam a apresentar um panorama geral sobre os setores incluídos no sindicato patronal quanto ao emprego e a remuneração média no Estado de São Paulo. A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato dentro do Estado de São Paulo.

SIMEFRE – SINDICATO DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS E RODOVIÁRIOS

2.1. Setores CNAE do Sindicato

O SIMEFRE inclui os seguintes setores CNAE 2.0:

Departamento Rodoviário (DR):

- 29.10-7/01: Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
- 29.20-4/01: Fabricação de caminhões e ônibus
- 29.30-1/01: Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões
- 29.30-1/02: Fabricação de carrocerias para ônibus
- 29.30-1/03: Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para outros veículos automotores, exceto caminhões e ônibus

Departamento Ferroviário (DF):

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários

Departamento de Veículos de Duas Rodas (DV2R):

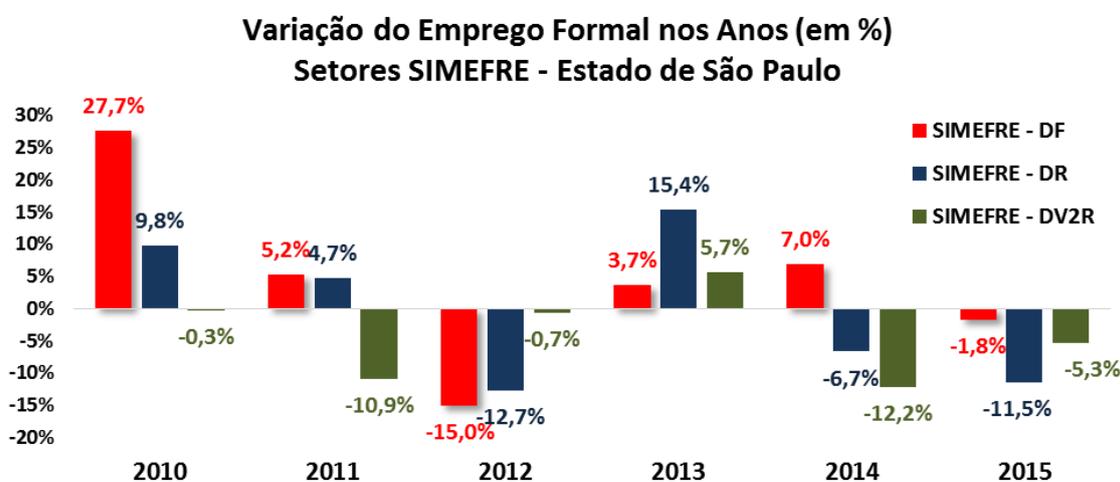
- 30.91-1/00: Fabricação de motocicletas, peças e acessórios
- 30.91-1/01: Fabricação de motocicletas

- 30.91-1/02: Fabricação de peças e acessórios para motocicletas
- 30.92-0/00: Fabricação de bicicletas e triciclos não-motorizados, peças e acessórios
- 30.99-7/00: Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente

2.2. Evolução da Ocupação nos Setores do Sindicato

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2015, 5.947 pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do DF do sindicato¹ no Estado de São Paulo, 69.051 pessoas nos setores do DR e 5.888 pessoas nos setores do DV2R. No total, as pessoas empregadas nos setores dos três departamentos do sindicato representam 3,4% do total de pessoas ocupadas formalmente na Indústria de Transformação Paulista.

Em 2015, o emprego nos setores do DF apresentou uma queda de 1,8% em relação ao ano anterior, enquanto, nos setores do DR, a queda no emprego foi de 11,5% e, nos setores do DV2R, houve uma queda de 5,3% no emprego em 2015.

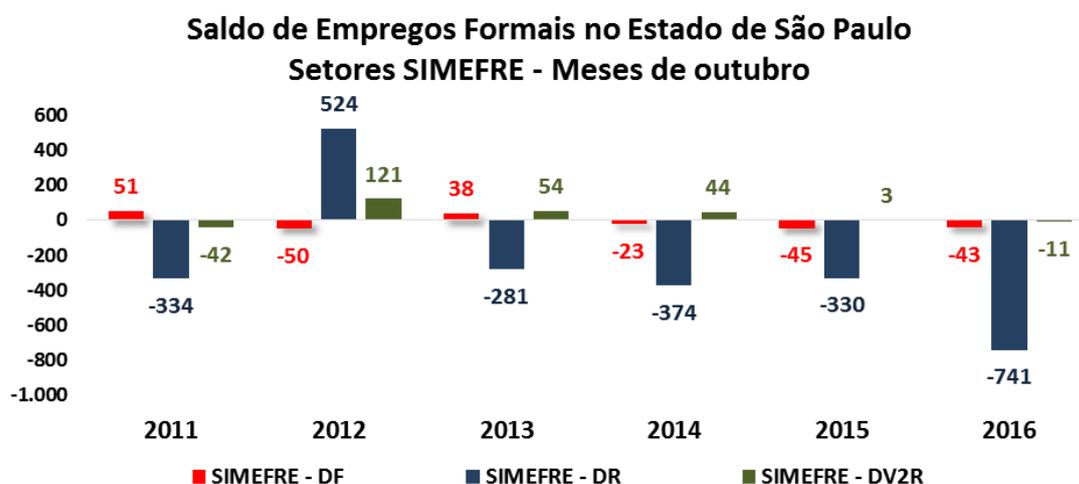


Fonte: RAIS e CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

¹ Os dados levam em conta os setores CNAE 2.0 do sindicato no Estado de São Paulo, não representando necessariamente as empresas associadas ao sindicato.

2.3. Variação do Emprego nos Setores do Sindicato em 2016

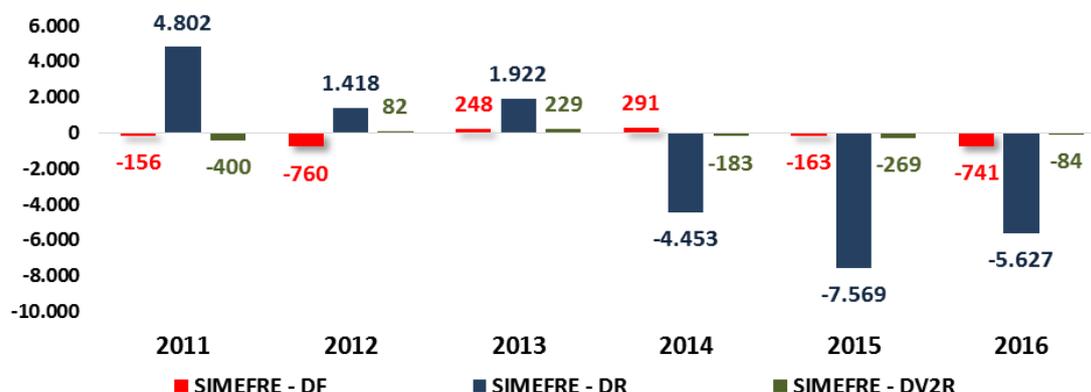
Em outubro de 2016, foram fechadas 43 vagas nos setores do DF, 741 vagas nos setores do DR e 11 vagas nos setores do DV2R. Para o DR, o resultado do emprego em outubro de 2016 foi muito pior do que nos meses de outubro dos anos anteriores.



Fonte: CAGED/MTE (Série com ajuste: incorpora as informações entregues fora do prazo). Elaboração: Depecon/FIESP

No acumulado de janeiro a outubro de 2016, os setores dos três departamentos do sindicato apresentaram saldo negativo. Foram fechadas 741 vagas nos setores do DF, 5.627 vagas nos setores do DR e 84 vagas nos setores do DV2R. Enquanto para os setores do DF, o resultado foi pior do que no mesmo período de 2015, nos setores do DR e do DV2R, apesar de negativo, o resultado foi melhor do que no mesmo período de 2015.

Saldo de Empregos Formais no Estado de São Paulo
Setores SIMEFRE - Acumulado de janeiro a outubro



Fonte: CAGED/MTE (Série com ajuste: incorpora as informações entregues fora do prazo). Elaboração: Depecon/FIESP

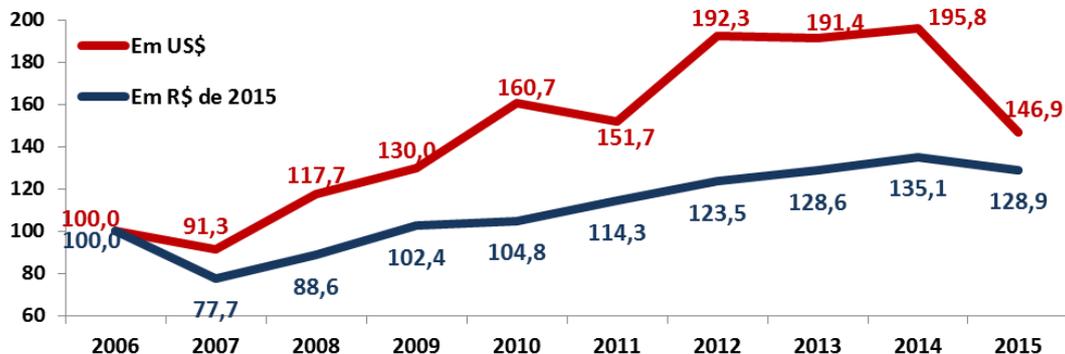
2.4. Evolução Real dos Salários

Entre 2006 e 2015, a remuneração mensal média dos setores do DR no estado acumulou uma queda real de 6,5%, deflacionado pelo INPC. Nos setores do DV2R, a queda foi ainda maior, de 26,5%. Já no DF, houve um aumento real de 28,9% na remuneração mensal média dos setores no estado de São Paulo.

Remuneração Mensal Média em R\$ de 2015*									
	Setores SIMEFRE - DF			Setores SIMEFRE - DR			Setores SIMEFRE - DV2R		
	Valor em R\$	Variação % em relação ao ano anterior	Variação % acumulada de 2006 a 2015	Valor em R\$	Variação % em relação ao ano anterior	Variação % acumulada de 2006 a 2015	Valor em R\$	Variação % em relação ao ano anterior	Variação % acumulada de 2006 a 2015
2006	4.206	-	-	6.644	-	-	3.712	-	-
2007	3.268	-22,3%	-	6.850	3,1%	-	3.750	1,0%	-
2008	3.726	14,0%	-	6.681	-2,5%	-	3.763	0,3%	-
2009	4.307	15,6%	-	7.308	9,4%	-	3.632	-3,5%	-
2010	4.406	2,3%	-	7.219	-1,2%	-	3.274	-9,9%	-
2011	4.807	9,1%	-	6.983	-3,3%	-	2.731	-16,6%	-
2012	5.195	8,1%	-	6.774	-3,0%	-	2.822	3,3%	-
2013	5.409	4,1%	-	6.485	-4,3%	-	2.841	0,7%	-
2014	5.682	5,1%	-	6.260	-3,5%	-	2.803	-1,3%	-
2015	5.423	-4,6%	28,9%	6.211	-0,8%	-6,5%	2.730	-2,6%	-26,5%

Fonte: RAIS/MTE e IBGE. Elaboração: Depecon/FIESP * Valores deflacionados pelo INPC

Evolução da Remuneração Mensal Média em US\$ e em R\$ de 2015* Setores SIMEFRE - DF - Estado de São Paulo - Número Índice (2006 = 100)



Fonte: MTE, IBGE e BACEN. Elaboração: Depecon/FIESP * Valores deflacionados pelo INPC

Evolução da Remuneração Mensal Média em US\$ e em R\$ de 2015* Setores SIMEFRE - DR - Estado de São Paulo - Número Índice (2006 = 100)



Fonte: MTE, IBGE e BACEN. Elaboração: Depecon/FIESP * Valores deflacionados pelo INPC

Evolução da Remuneração Mensal Média em US\$ e em R\$ de 2015* Setores SIMEFRE - DV2R - Estado de São Paulo - Número Índice (2006 = 100)



Fonte: MTE, IBGE e BACEN. Elaboração: Depecon/FIESP * Valores deflacionados pelo INPC